



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

UNIPAMPA - CAMPUS CAÇAPAVA DO SUL

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE GEOFÍSICA

ATA Nº 10/2022

Aos vinte e nove dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e dois, reuniram-se, ordinariamente, através do Google Meet, os membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Geofísica do Campus Caçapava do Sul: Everton Frigo - Presidente do NDE e representante da área de Geofísica; Ezequiel Galvão de Souza - Coordenador Acadêmico do Campus Caçapava do Sul e representante da área de Geologia; Marcus Vinicius Aparecido Gomes de Lima - Secretário do NDE, Coordenador do Curso de Geofísica e representante da área de Geofísica; José Pedro Rebés Lima, Mario Jesus Tomas Rosales, Maximilian Fries, e Miguel Guterres Carminatti - representantes da área de Geofísica. Justificaram ausência os professores Igor Antonio Cancela Melnik, representante da área de Física; Leugim Corteze Romio, representante da área de Matemática; e Maximilian Fries, representante da área de Geofísica. O Professor Everton presidiu a reunião que teve como pauta: **1 – Aprovação das atas das reuniões dos dias 25/05/2022 e 15/07/2022:** O professor Everton informou que as atas não foram enviadas com tempo suficiente para análise e que elas serão avaliadas na próxima reunião. **2 – Análise dos dados de ingresso, retenção, evasão e formandos referentes ao Curso de Geofísica disponibilizados na aba "Indicadores" na página do Núcleo de Inteligência de Dados Acadêmicos da UNIPAMPA:** Os presentes deram continuidade a discussão iniciada na reunião anterior. Os professores Marcus e Miguel ponderaram que após a adesão da UNIPAMPA ao SiSU, a maioria dos alunos que chegavam mais bem preparados ao curso eram vindos de outras regiões do país, o que repercutia em melhores desempenhos ao longo do curso. A análise da evolução temporal dos resultados obtidos pelos discentes nos componentes curriculares mostrou que os maiores índices de reprovação ocorrem no primeiro semestre, especialmente nos componentes “Cálculo I” e “Física I”. Na opinião dos presentes isso é reflexo do nível de preparo dos ingressantes. Os dados também mostram que após a transposição desses componentes com índices de reprovação mais altos, os discentes tendem a conseguir resultados melhores nas disciplinas subsequentes como “Cálculo II”, “Física II” e assim por diante. A reprovação nessas disciplinas iniciais causa retenção, pois são pré-requisitos das disciplinas dos semestres seguintes, e por isso pode ser um fator importante que pode levar a evasão. O professor Everton mencionou que no novo

currículo do curso foi inserido o componente “Pré-Cálculo” que visa completar a preparação dos alunos em conceitos fundamentais de matemática, e que isso deve contribuir para a redução da retenção nas disciplinas iniciais de Física e Matemática. O professor Ezequiel alertou que a oferta em todos os semestres dos componentes com maior índice de reprovação também contribui para o decréscimo da retenção e, conseqüentemente, da evasão. O professor Miguel mencionou que a aproximação entre os conteúdos de disciplinas básicas e profissionalizantes também é um fator fundamental para o controle da evasão, pois assim o discente estaria percebendo claramente a importância dos componentes curriculares básicos para a sua formação. O professor Marcus chamou a atenção para o fato de que algumas instituições de ensino superior estão repensando o atual modelo de ingresso com 100% (ou quase) das vagas preenchidas através do SiSU. Algumas dessas instituições estão planejando o retorno do antigo modelo de vestibular próprio, pois isso aumentaria a chance de que os ingressantes sejam da própria região na qual a instituição é sediada. Dessa forma, o risco de evasão associado a distância da família, considerando relevante, seria significativamente reduzido. Porém, o professor Marcus destacou que, em razão da população do município sede e dos municípios mais próximos ao câmpus ser pequena, a utilização de um sistema de ingresso que destine um grande percentual das vagas ao ingresso via vestibular próprio não seria interessante para o curso de Geofísica. Considerando o histórico de participação de estudantes de outras regiões, o mais adequado seria a adoção de um sistema misto (vestibular e SiSU), ainda assim destinando parte significativa do total de vagas ao ingresso via SiSU. Essas informações serão levadas pelo professor Everton para as próximas reuniões da Comissão Local para Acompanhamento da Evasão e Retenção.

3 – Análise das planilhas de avaliação dos cursos realizada pelos discentes: O professor Everton realizou uma apresentação geral dos dados da avaliação. Os presentes concordaram que a quantidade de questões e talvez a formatação de algumas dessas poderiam ser fatores que explicariam o número de respostas não ter sido tão elevado e também que as questões não tenham sido respondidas de forma satisfatoriamente crítica. De forma geral, os resultados da avaliação foram muito positivos, não havendo destaque para pontos específicos que precisariam de atenção especial.

4 – Proposta de instrumento de avaliação do Curso de Geofísica: Os membros presentes concordaram que, para este ano, não haveria tempo suficiente para a aprovação e aplicação de um instrumento de avaliação específico para o Curso. Sendo assim, o mais adequado seria utilizar o resultado obtido através do instrumento da CPA.

5 – Solicitação de desligamento do NDE do Prof. Igor Melnik: O professor Everton informou aos presentes que o professor Igor entrou em contato através de uma carta na qual detalhou diversos fatores que estariam dificultando a sua participação nas discussões e reuniões do NDE e, no final do documento, solicitou o desligando do núcleo. Todos os presentes se manifestaram favoravelmente ao desligando do professor Igor. No entanto, os membros do NDE sugeriram que ao professor Everton entrasse em contato com o professor Igor para solicitar a sua permanência até a próxima reunião do núcleo. A justificativa para o pedido de permanência foi de que na próxima reunião seriam discutidas e aprovadas alterações no Regimento do NDE. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião e lavrada a presente Ata pelo Presidente do NDE do curso de Geofísica, professor Everton Frigo. A ata após lida e aprovada, segue assinada pelos presentes na reunião.